



Diclosulam aplicado na soja pode afetar o milho e o sorgo cultivados em sucessão?

Atila Aparecido da Silva¹; Alberto Leão de Lemos Barroso²; Hugo Almeida Dan²; José Arnaldo de Souza Junior²; Flávio Nascimento Silva²; Eduardo Stuane Vieira²; Arthur Alves Bernardes²

Universidade de Rio Verde¹; Universidade de Rio Verde²

Os experimentos foram instalados em Rio Verde/GO (Sudoeste Goiano), durante a safra 2016-17, em condições de safrinha após a colheita da soja. O objetivo foi avaliar os efeitos de Diclosulam aplicado em pré-emergência da soja sobre as culturas do sorgo e milho cultivados em sucessão em região de cerrado. O herbicida Diclosulam foi aplicado nas doses de 0, 30 e 60 g p.c. ha⁻¹, em pré-emergência da cultura da soja. Após a colheita da soja, a semeadura das culturas em sucessão ocorreu 115 dias após a aplicação dos tratamentos herbicidas. Na cultura do sorgo foram utilizados os

cultivares 1 G 100 e AG 1090, formando um ensaio em delineamento experimental em esquema fatorial 3 x 2, sendo três tratamentos herbicidas e

dois cultivares de sorgo. No segundo ensaio foi utilizado a cultura do milho, sendo os cultivares Impacto, Fórmula e P 30F53, formando um ensaio em



**Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas**
(Brazilian Weed Science Society)

fitointoxicação, população de plantas, altura e rendimento das culturas. Não foram observados sintomas de fitointoxicação evidentes em relação a atividade residual do herbicida. A dose de 30 g p.c. ha⁻¹ se mostrou bastante segura com relação ao efeito Carryover sobre as culturas estudadas. Somente no dobro da dose comercial, ou seja, na maior dose (60 g p.c. ha⁻¹) os resultados mostraram possíveis efeitos sobre o desenvolvimento e rendimento das culturas.

Palavras-chave: Carryover, atividade residual, Safrinha.

Apoio: UniRV/GEPDC